

QUANTIFICAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA E CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA DO SOLO DE RESTINGA EM PERUÍBE - (SP)

Emanuel Portela Barreto, Natalia Lima Seabra, Suéllen Máximo Ribeiro, Yuri Milorad Kocman, Ramon Wilk da Silva, Calebe Moreno de Oliveira Silva, Samara Cazzoli y Goya

O litoral paulista, especialmente sua porção centro-sul, é conhecido como Baixada Santista e apresenta forte urbanização devido, especialmente, ao turismo que cresce ano a ano. Com isso, muitas das áreas naturais como, por exemplo, a restinga, passaram a sofrer grande redução de espaço territorial devido à construção de locais para abrigar à população flutuante do verão.

Segundo a Resolução CONAMA 261/99, a restinga é definida como “um conjunto de ecossistemas que compreende comunidades florísticas e fisionomicamente distintas, situadas em terrenos predominantemente arenosos, de origens marinha, fluvial, lagunar, eólica ou combinações destas, em geral com solos pouco desenvolvidos”. Tais comunidades formam um complexo vegetacional edáfico e pioneiro, que depende mais da natureza do solo que do clima, e encontram-se em praias, cordões arenosos, dunas e depressões associadas, planícies e terraços. No município de Peruíbe, mais especificamente na reserva indígena Nhamandú-Mirim, a vegetação de restinga ainda encontra-se bem preservada, sendo distribuída em mosaico, variando de formações vegetacionais herbáceas a arbóreas à medida que avança ao continente.

O objetivo deste trabalho é o estudo das características granulométricas e a quantificação de matéria orgânica dos solos da vegetação de restinga com a finalidade de caracterizar o habitat desta vegetação, possibilitando aumentar o conhecimento sobre este bioma e auxiliar assim na sua conservação.

Para este estudo foram efetuados 4 transectos (A a D), onde foram coletadas 4 amostras superficiais de sedimentos em cada um, somente na camada superficial com o intuito de que a amostragem representasse somente o período geológico atual. Estas 4 amostras, por sua vez, foram coletadas em uma fisionomia vegetacional distinta, a saber: herbácea (I), arbustivo (II), arbóreo inundável (III) e arbóreo (IV). A coleta foi feita com o uso de uma pá. A granulometria foi descrita com base em análises de peneiramento do solo seco e a quantificação da matéria orgânica foi efetuada a partir da digestão do solo em água oxigenada 120 volumes diluída a 10%.

A matéria orgânica apresentou distribuição heterogênea no ambiente, sendo esta proporcional à quantidade de biota estabelecida sobre cada fisionomia vegetacional. A ação

de agentes de transporte como vento, marés e lençol freático foi determinante para redistribuição ou estabilidade da matéria orgânica nas diferentes fisionomias. Os dados granulométricos revelaram características estabilizantes da vegetação sobre o sedimento arenoso e também mostraram características atuais de sedimentação em alguns trechos da restinga estudada.

A união de pontos de vista biológicos e geológicos no estudo de ecossistemas complexos como o ambiente de restinga mostrou-se muito apropriado por fornecer uma visão de conjunto mais ampla e, portanto mais próxima da realidade.